

PERCEPÇÕES DE ACADEMICOS ACERCA DA DISCIPLINA DE INTEGRAÇÃO SOCIAL E O REFLEXO NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Walther Luis Carvalho de Meireles Oliveira¹

Harlon França de Menezes²

Marta Pereira Coelho³

Ann Mary Machado Tinoco Feitosa Rosas⁴

Claudia Regina Gonçalves Couto dos Santos⁵

INTRODUÇÃO: No decorrer de sete anos de funcionamento do curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Norte do Espírito Santo da Universidade Federal do Espírito Santo (CEUNES/UFES), os conteúdos de Integração Social permeiam desde o 2º período até o 7º período. Percebemos que enquanto estes conteúdos vão acontecendo o acadêmico demonstra dificuldades ao conciliar teoria com prática, pois estas incluem ações de educação em saúde, que a princípio podem aparecer sem importância e sem valor para os mesmos. Nesta formação é preciso considerar a importância de um ensino crítico e reflexivo, somente assim o docente terá condições de preparar o enfermeiro para atuar na prática buscando soluções de maneira inovadora. **OBJETIVO:** Conhecer a percepção dos acadêmicos de enfermagem acerca da importância da disciplina de integração social para a formação dos futuros profissionais enfermeiros. **METODOLOGIA:** Tratou-se de pesquisa qualitativa realizada com 30 acadêmicos dos 6º e 8º períodos do curso de enfermagem do CEUNES/UFES no período de maio a agosto de 2014, onde foi aplicado questionário aos que quiserem participar com 5 questões abertas norteadoras. Para análise destas perguntas utilizaremos análise de conteúdo. O estudo foi aceito pelo Comitê de Ética da UFES sob o número CAAE 28011314.2.0000.5063. **RESULTADOS:** 85% dos acadêmicos entrevistados demonstraram a importância deste conteúdo fazendo parte deste currículo, 83,5 % acreditam que este conteúdo contribui no desempenho futuro como profissional, 92% afirmam que a integração social na maioria dos períodos conseguem fazer com que a tríade ensino, pesquisa e extensão seja contemplado na integridade. **CONCLUSÃO:** O ensino na enfermagem ainda necessita ser revisto acerca de seus currículos e assim melhorar as práticas pedagógicas e manter a qualidade de ensino na formação de futuros profissionais enfermeiros. **CONTRIBUIÇÕES / IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** A partir dos resultados do estudo e do ponto de vista acadêmico, o estudo pode implicar a servir como base para a melhoria das relações ensino-serviço através da verificação da percepção dos acadêmicos da disciplina de integração social.

Descritores: Ensino Superior; Educação; Enfermagem.

Eixo II – Formação em Enfermagem e o cenário atual do trabalho em saúde nacional e internacionalmente: discrepância entre o desejo da competência profissional e a demanda do mercado de trabalho;

¹ Enfermeiro especialista em Enfermagem do Trabalho pela Universidade Gama Filho (UGF), Rio de Janeiro, Brasil. Email: walther_meirelles@yahoo.com.br ²Enfermeiro especialista em Enfermagem em Nefrologia, Membro da Comissão de Ética do Hospital Pró Cardíaco. ³Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e Universidade Federal do Espírito Santo. Professora assistente da Universidade Federal do Espírito Santo. ⁴Professora Adjunta da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro. ⁵Professora Adjunta do Departamento de Metodologia da Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

REFERÊNCIAS

- 1- Santos CRGC. O Ensino do Aluno de Graduação em Enfermagem – Componentes Ideológicos da Pedagogia Histórico-Crítica: O Caso da Escola de Enfermagem Anna Nery. Rio de Janeiro, 2007. Tese de Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007.
- 2- Rosa RB, Lima MADS. Concepções de acadêmicos de enfermagem sobre o que é ser enfermeiro. Acta Paulista de Enfermagem. 2005, (18): 2. p.125-130.

¹ Enfermeiro especialista em Enfermagem do Trabalho pela Universidade Gama Filho (UGF), Rio de Janeiro, Brasil. Email: walther_meirelles@yahoo.com.br ²Enfermeiro especialista em Enfermagem em Nefrologia, Membro da Comissão de Ética do Hospital Pró Cardíaco. ³Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e Universidade Federal do Espírito Santo. Professora assistente da Universidade Federal do Espírito Santo. ⁴Professora Adjunta da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro. ⁵Professora Adjunta do Departamento de Metodologia da Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro.